



SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DA TEORIA À PRÁTICA

Ana Caroline Oliveira da Silva¹, Kelle Aparecida Dias Teixeira¹, Rodrigo Miguel da Silva do Vale¹, Sirlene Alves Dias¹, Luiz Faustino dos Santos Maia², Fabiana Martinho Brito²

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. ²Docente, Faculdade Estácio de Carapicuíba.
E-mail: carol_oliveira_silva@hotmail.com

Introdução: A Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE é uma metodologia de organização, planejamento e execução realizado pela equipe de enfermagem, foi implantada no Brasil na década de 1970 e 1980 pela enfermeira Wanda de Aguiar Horta, designada Processo de Enfermagem - PE. Embora o Conselho Federal de Enfermagem - COFEN tenha tornado obrigatório a importância e necessidade de se planejar a assistência de enfermagem, a resolução COFEN N° 272/2002 Art. 2º, afirma que a implementação da SAE deve ocorrer em toda instituição de saúde pública e privada, o que contribuiu para que as coordenações de enfermagem convocassem os profissionais a repensar o processo e adequar a instituição as normas estabelecidas. **Objetivo:** Descrever sobre o contexto da sistematização da assistência de enfermagem no âmbito teórico e prático. **Material e Método:** Estudo de revisão da literatura, a busca foi realizada na base de dados eletrônicos da Scielo, publicados entre 2014 e 2019, totalizando 8 artigos. **Resultados e Discussão:** Ainda hoje depois de anos de criação da - SAE ainda existem várias dificuldades para execução, que envolvem não apenas a deficiência de recursos, mas a forma como o profissional se apropria do conhecimento. Apesar de ter sido introduzida no Brasil na década de 1970 ainda apresenta uma enorme lacuna entre a produção do conhecimento e sua aplicabilidade na prática diária do enfermeiro. A aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem envolve mais do que uma sequência de passos a serem seguidas, requer do profissional maior familiaridade dos diagnósticos de enfermagem e sensibilidade para adequar as necessidades do indivíduo as condições de trabalho, sendo menos simples do que sugere a teoria. O processo depende de vários fatores, dentre os quais destacam-se os econômicos e sociais. Com o avanço tecnológicos os profissionais são chamados a demonstrar que suas intenções ao cuidado fazem a diferença nos resultados obtidos. A identificação do nível de conhecimento do enfermeiro sobre as etapas da SAE vem encontrando dificuldades para a sua implementação. Entre elas a grande demanda de atendimento relacionado a quantidade de profissionais que é reduzido, barreiras entre os próprios profissionais por ter dificuldade e pouco conhecimento sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem, dificuldade em aplicar teoria e prática juntas, falta de tempo e principalmente falta de interesse por parte de alguns profissionais. Mas o essencial seria cada profissional de saúde ter em mente sua participação e se conscientizar que a jornada de trabalho seria bem mais fácil de realizar no seu dia a dia. **Conclusão:** Conclui-se que a valorização da enfermagem enquanto profissão depende também da postura do profissional frente aos problemas que emergem da sua prática. O Enfermeiro precisa ser autêntico e conquistar o seu espaço com mérito através do uso do seu conhecimento científico específico, que pode ter na SAE a autonomia necessária para desenvolver um trabalho consciente, eficiente e gratificante do ponto de vista de resultados positivos na assistência prestada. As vantagens e a propriedade da SAE para o enfermeiro é facilitar e direcionar a organização das observações realizadas na prática e a condução das ações, visando o alcance dos resultados esperados para os pacientes.

Palavras-chave: Enfermagem, Assistência, Planejamento.